

## CRIMINALIDADE

## Campo de batalha

A explicação dos responsáveis pela área de segurança de São Paulo para o recrudescimento no número de ocorrências policiais no lado paulista do Vale do Paraíba é uma guerra particular que se trava na região: as facções criminosas do Rio tentam por ali invadir São Paulo. E o PCC reage para defender o "seu" território (veja os dados no blog da coluna).

## ELAÇÕES

## Sob medida

Anunciada pelo senador Marcelo Castro (MDB-PI), a proposta de ineligibilidade de duas legislaturas a partir da publicação da condenação do político, se aprovada, vai favorecer o retorno já em 2026 de conhecidos nomes da política brasileira. Entre eles, José Roberto Arruda, ex-governador do DF, que já avisou que quer concorrer a deputado federal.

## Em segurança

A propósito, no relatório que o senador vai apresentar nos próximos dias, consta a permissão para que seja contratada a segurança pessoal para os candidatos desde o período das convenções até o segundo turno — com recursos do fundo partidário, claro.

## Coração de mãe

Marcelo Castro sugere em seu relatório que as candidatas possam gastar recursos do fundo partidário com creches para crianças de até 6 anos.

## GOLPISMO

## Sob o olhar civil

A depender do ritmo dos julgamentos no STF envolvendo militares (e, claro, se condenações ocorrerem), casos como o de Mauro Cid, o ex-faz-tudo de Jair Bolsonaro, podem ser julgados na Justiça Militar por uma ministra civil — e não militar. Motivo: em março do ano que vem encerra-se o mandato do brigadeiro Francisco Joseli como presidente do STM. E o cenário atual prevê que Maria Elizabeth Guimarães como sua sucessora. Uma mulher a ocupar uma cadeira no STM, ela é advogada.

## LAURO JARDIM

coluna.globo.com/laurojardim  
Com João Paulo Sacconi, Natia Trindade e Rodrigo Castro

## Onde mora o perigo

OTSE aprovou resoluções importantes contra IA e fake news. Beleza. Mas não está nem próximo de conseguir regular o Discord. Trata-se da plataforma (de chats com texto, voz e vídeo) mais usada atualmente para a disseminação de campanhas de ódio. Como o próprio nome diz, é uma ferramenta criada para discordar. Se popularizou entre jovens brasileiros durante a pandemia por permitir uma linguagem tóxica entre jogadores de games digitais. Como é aberta e quase sem moderação, foi tomada por quem quer provocar o ódio político. Uma pesquisa recente da Quæst sobre hábitos de mídia revelou um aumento significativo do uso do Discord entre jovens brasileiros, que são 34% da população. Em 2021, 4% dos jovens entre 16 e 34 anos afirmavam usar o aplicativo (2,7 milhões de jovens). Hoje, esse percentual mais do que dobrou. Passou para 10% (7 milhões de usuários).

## GOVERNO

## Os freios de Lula

De um banqueiro num almoço na semana passada, comentando, aliviado, o que Lula não conseguiu fazer em seu primeiro ano: "O Lula começou 2023 querendo revogar o Marco do Saneamento, anular a reforma trabalhista, reestabelecer a Eleições e acabar com a autonomia do BC. Não fez nada disso porque o Congresso e o Supremo não deixaram".

## Todo cuidado é pouco

Antes de oficialmente tomar posse na ABDI, Ricardo Cappelli pediu que policiais federais fizessem uma varredura geral no gabinete da agência, para se certificar de que não havia nenhum risco por ali. Cappelli considerou como uma "medida de segurança".

## Lados opostos

O polêmico projeto de lei do deputado João Bacelar (PL-BA) sobre a renovação da concessão de distribuidoras de energia elétrica pode colocar Rui Costa (Casa Civil) e Alexandre Silveira (Minas e Energia) em lados opostos. Silveira tem se posicionado contrário ao texto apresentado por Bacelar, aliado de Rui. E o governo ajudou a aprovar a urgência da proposta votada na semana passada.

## BRASIL

## Não extrapole

Dias antes do ato de Jair Bolsonaro na Avenida Paulista, Tarcísio de Freitas tomou suas precauções. Conversei com Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes. Afiançou que o discurso de Bolsonaro seria de pacificação. Moraes curtiu, mas alertou que se o ex-presidente extrapolar "seria preso".

## Tropa de choque

Além de tentar baixar a temperatura no STF, Tarcísio de Freitas tratou de adotar medidas de prevenção. A PM botou a tropa de choque nas ruas — com cavalaria e tudo —, agentes infiltrados no meio da multidão, além de militares estrategicamente colocados no alto dos prédios da avenida.

## Perda de vigor

Obolsonarismo mostrou uma força inegável no domingo passado na Avenida Paulista. Mas há sinais que revelam uma perda de vigor onde a extrema-direita sempre impressiona: na comunicação via redes sociais. Uma pesquisa nacional da Quæst, feita depois do ato, perguntou se a pessoa "estava sabendo da manifestação": 53% dos entrevistados responderam que "sim" e 47% que "não". Menos de dois anos atrás, a mesma pergunta foi feita logo após um ato comandado por Bolsonaro no Rio de Janeiro no dia 7 de setembro. E o resultado foi o seguinte: 69% sabiam do evento, 30% não tiveram conexão com o ato (1% não respondeu).



## Vale quanto pesa

Roberto Medina está negociando a vinda de Stevie Wonder, 74 anos, para ser o astro principal de uma das noites do Rock in Rio deste ano. Cache? US\$ 3 milhões. Nada mal — e mais do que merecido. Se fechar, será a segunda aparição do cantor e compositor na Cidade do Rock. Em 2011, tocou por duas horas seus sucessos e incluiu duas canções brasileiras no set list, "Você abusou" e "Garota de Ipanema".

## Mistérios do universo

Chega às livrarias brasileiras em abril "Você e o universo", primeiro livro infantil de Stephen Hawking em colaboração com sua filha Lucy Hawking. A obra, cujos direitos foram comprados pela HarperKids, é uma adaptação de uma mensagem do cientista sobre a importância do planeta para o Dia da Terra de 2020. Na publicação, Hawking (que morreu em 2018) questiona os mais jovens sobre os mistérios do universo e o poder da união ante a necessidade de preservar o planeta. As ilustrações são da artista Xin Li.

## ECONOMIA

## Não deu

Elke Batista passou perto de um negócio que poderia lhe render cerca de R\$ 70 milhões — nada mal. Duas semanas atrás, fundos de investimento do BTG compraram a participação (em forma de royalties) que o ex-bilionário e um grupo de ex-executivos do ex-império X detinham no Porto Sudeste, uma empresa originalmente criada por Elke, mas que hoje tem o seu controle dividido entre Multilata e Tráfuga. O total da transação foi de R\$ 500 milhões. Dois ex-brasões diretos de Elke, Paulo Gouveia e Flávio Godinho, arrecadaram R\$ 16 milhões e R\$ 24 milhões, respectivamente. A parte de Elke no negócio, porém, irá direto para a massa falida da MMX.

## Sem imposto

A Tenu se prepara para desembarcar no Brasil neste semestre. No quesito agressividade e preços rebaixados, a empresa chinesa de vendas on-line deixa no chinelo a Shopee e a Shein (fatura o dobro da rival nos EUA). O governo Lula que já anda tensos com R\$ 1 bilhão mensal que os consumidores brasileiros compram da China sem pagar imposto, pois são mercadorias abaixo de US\$ 50, terá mais um motivo de preocupação.

## R\$ 11 bilhões

São Paulo disputou com o México um investimento de R\$ 11 bilhões da Toyota para a produção de novas linhas de veículos. O anúncio oficial de uma expansão da fábrica em Sorocaba, que vai gerar 2 mil empregos, será feito ainda este mês. Serão produzidos ali um novo modelo de um compacto híbrido e outro de um SUV da montadora.

## BRASIL

## Os tubarões

João Campos trabalha para implantar a partir de novembro uma solução para livrar a Praia de Boa Viagem, em Recife, dos ataques de tubarões — foram 24 nas últimas três décadas, o último deles há um ano. A ideia é colocar no mar, distância de 500 metros a partir da praia, uma rede feita de PVC flexível com também 500 metros de largura. A rede seria feita de um material que permite peixes e tartarugas de circular pelas águas sem dificuldade, mas impediria os tubarões de avançarem onde ficam os banhistas. O teste inicial deve acontecer num campeonato de surf.

Enviado: Lauro Jardim: lauro.jardim@globo.com.br / João Paulo Sacconi: joaopaulo.sacconi@fmglobo.com.br / Natia Trindade: natia.trindade@fmglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.castro@fmglobo.com.br / Equipe coluna: laurojardim@globo.com.br

## Sete em cada dez criticam STF por cancelar punições

Entre os ouvidos na pesquisa Genial/Quæst, 74% avaliam que a Corte "incentiva a corrupção" ao beneficiar empresas

## 10 ANOS DA LAVA-JATO

NICOLAS HORY  
nicolas.hory@globo.com.br

A maioria da população (74%) avalia que o Supremo Tribunal Federal (STF) "incentiva a corrupção" ao cancelar puni-

ções da Lava-Jato a empresas. Desde setembro, o ministro Dias Toffoli suspendeu R\$ 14 bilhões em multas e abriu caminho para empresas que foram alvo da força-tarefa conseguirem enterrar suas condenações. A pesquisa Genial/Quæst aponta que só 14% pensam contrário, e 12% não soube-

ram ou não responderam. Essa avaliação predomina entre os que declaram ter votado no ex-presidente Jair Bolsonaro em 2022, com 85%. Já entre os que afirmam terem apoiado o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, são 68%. No mês passado, Toffoli decidiu sustar os pagamentos do acordo de leniência de R\$ 3,8 bilhões firmado pela antiga Odebrecht e atual Novonor com a Lava-Jato. A empreiteira pegou carona em uma ação do grupo I&E, que já havia sido beneficiado com a suspensão de uma penalidade de R\$ 10,3 bilhões.

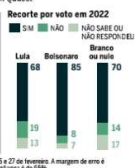
Em setembro de 2023, em outro processo, Toffoli invalidou as provas do acordo de leniência da Odebrecht, no qual a empresa admitiu crimes e forneceu informações que impulsionaram a Lava-Jato. O ministro apontou que houve conluio entre Ministério Público e Justiça Fede-

## MULHAS ANULADAS

Maioria vê impacto negativo de cancelamento de punições a companhias, revela a pesquisa Genial/Quæst



A Quæst fez 2 mil entrevistas presenciais entre 25 e 27 de fevereiro. A margem de erro é de 2,2 pontos para mais ou menos, e o nível de confiança é de 95%.



ou a análise do recurso. Os ministros que integram o colegiado decidiram seguir uma proposta feita pelo ministro André Mendonça e aguardar o desfecho da proposta de conciliação feita por ele às empresas que firmaram acordos com o Ministério Público Federal (MPF).

**HOMENS MAIS CRÍTICOS**  
A percepção de que a Corte, ao cancelar punições da operação incentivava a corrupção é maior entre os homens (79%) do que entre as mulheres (70%), nas faixas etárias entre 16 e 34 anos e entre 25 e 59, ambas com 77%, e entre aqueles que têm ensino superior, mesmo que incompleto (84%), de acordo com a pesquisa Genial/Quæst.

No mês passado, a Transparência Internacional divulgou um ranking relacionado à percepção de corrupção em que o Brasil caiu dez posições. Na ocasião, a ONG apontou medidas do Judiciário, como a determinação de Toffoli de suspender pagamento previsto em acordo de leniência, para justificar a queda.

**Carolina Joias**  
COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUZO  
PLATINA - DIAMANTES - MOEDAS EM GERAL - ANTEQUÁRIOS - QUADRILHÕES  
ESCULPTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATAVITAS  
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)  
ESCRITA SEMPRE UMA DIÁLOGA ABERTA  
COM CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO  
\*NÃO VENDA ANTES DE NÃO CONSULTAR  
\*CERTEZA E PREÇO  
\*PAGO NA HORA  
\*ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Copacabana  
Rua Figueiredo de Magalhães, 589 / Térreo - Loja 82  
Shopping Cassino Atlântico - Copacabana  
Rua Francisco Otaviano, 26 / Térreo - Loja N. 117 e 234  
R. Carolina Joias (atendimento) | www.carolinajoias.com.br  
98959-7801 | 97948-2930 | 9888-3985 | 2335-8289